

O ABONO FAMILIAR NO CANADÁ

Os documentos pontíficos, que tratam da justiça social, incluem na sua lista de medidas eficazes tendentes a aliviar a situação de milhares de famílias. Converte-se em um filho em espantoso para as famílias que estão a braços com as crescentes dificuldades da vida. Não têm muita confiança na Providência paternal de Deus. Essas famílias numerosas, que passam por duas privações, são as famílias numerosas. Não têm muita confiança na Providência paternal de Deus. Essas famílias numerosas, que passam por duas privações, são as famílias numerosas.

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria? Não negamos que haja muita miséria, agravada pelo vertiginoso encarecimento da vida. Mas viria o comunismo por trás de casa miséria?

Tronchei mil maravilhas, mas o que há de real, desde que se instale no poder, é a total privação da liberdade, os expurgos cruéis, os campos de concentração, o salário da fome, os trabalhos forçados e outras regalias bem conhecidas dos que gemem sob o onus do jugo soviético.

Escreveu o agitar Protes em sua última mensagem: "A situação econômica do país se caracteriza fundamentalmente pela crescente e acelerada degradação da vida das massas trabalhadoras, que a de subnutrição, de miséria, de doença e de decadência causada pela fome."

ESPINHO...

O sr. Afonso Pena Júnior realizou um trabalho erudito de pesquisa da autoria de *Arte de Furtar*. Nesta obra, consumiu mais de uma dezena de anos. Na obra encontramos, entre outros episódios, o de um médico que cultivava profissionalmente um espinho — não se trata, é bom advertir, de nenhum dos espinhos da profissão — que se intrometia num dos pés de um cliente abastado.

A muitos leitores já terá ocorrido acidente de igual monta, removível sem consequências com o auxílio de uma pinça, ou mesmo de uma tesoura e com o auxílio de um algodão embebido em iodo ou em água oxigenada.

O pé volta à limpeza das câmbulas, sem mais incomodar o caminhante. No caso, entretanto, contido na *Arte de Furtar*, a presença do espinho tornava proporcionalmente mais grave, que, os emplastos e as bacias de água quente não aliviavam, a despeito das visitas médicas diárias. O pé lhe doía mais, o paciente, depois dos cuidados e providências do clínico. Uma infecção seria ameaça desenvolvida se o soldado dos pés até às pernas. A intervenção da cirurgia tornava-se inevitável para vencer o espinho.

O escúpio, que todo dia visitava o cliente, deixou de fazê-lo, e, por fim, mandando em lugar o filho, que adotara a profissão paterna. Este, chegando à casa do enfermo, examinou-lhe a parte dolorida do aparelho locomotor. Verificando que além do espinho nada mais lhe feria os pés, extraiu-o com simplicidade doméstica.

No dia seguinte o homem não precisou mais dos serviços do médico. E nem se lembrava do espinho... Estava firme sobre os pés perfeitos.

O episódio se assemelha, em muito, ao processo da sucessão presidencial. Complicaram-no o mais que puderam a fim de que o problema rendesse e, tendendo, se ampliasse até constituir um perigo, a reclamar uma operação.

Coube neste último caso a um homem jovem, apenas iniciado na profissão, por isto mesmo inexperiente, mas servido pela proverbial malícia mineira — remover o espinho. Este homem foi o sr. Milton Campos. Há uma semana, em Belo Horizonte, a sucessão parecia uma grave moléstia, tanto que para curá-la reuniram-se alguns doutores em volta a uma "mesa redonda", em espécie de conselho médico.

O sr. Milton Campos sugeriu um nome, com a maior naturalidade. Desapareceu o espinho...

Desapareceu um modo de dizer, pois não alige mais a saúde da sucessão presidencial. Mas deve andar entalado em alguma parte... Terá passado pela garganta do sr. Benedito Valadares, mas continua entalado em outras, na Copa e na Cozinha do Palácio do Catete...

Como em regra andamos atravessados em tudo — menos na facilidade de gastar dinheiro sem proveito... talvez não seja para observação o fato de não ter ainda o Congresso tomado conhecimento do acordo negociado entre o Brasil e a Itália, para ratificação, como é de praxe. Esse acordo ninguém ignora, resolve assuntos importantes, como a liberação dos bens dos súditos italianos no Brasil e o problema de alojamento já excessivamente retardado, da imigração e colonização. Como se viu por informações telegráficas, o tratado já foi ratificado pelo Senado daquela nação. De maneira que, tratando-se embora de iniciativa urgente, portanto, o entendimento realizado só terá efeito depois do conveniente entendimento aprovado pelo poder legislativo brasileiro, continuamos na situação anterior.

Note-se mais que um projeto relativo ao mesmo assunto apresentado na Câmara em 1948, anda perdido por aí ou esquecido em alguma gaveta congeladora de qualquer das muitas comissões que em regra tem competência para se pronunciar sobre a mesma questão.

Por onde anda o projeto e onde também se encontra o original do acordo que já devia ter entrado no Congresso? Tem-se a impressão de que entre os dois poderes, o executivo e o legislativo, há qualquer espírito de injustiça repressiva. Se o projeto votado pela Câmara foi congelado pelo Senado e se esse projeto dependeu de apreciação e a votação da

CONFRONTOS

Em tudo na vida encontramos, com as devidas proporções deste mundo relativo, aquele antigo postulado: os extremos se tocam, o mais alto se assemelha ao mais baixo, o ruim está próximo do bom, etc., etc. Na mensagem presidencial, nota-se, um pouco esmaecida embora, a força desse postulado na contradição entre os elementos de que se compõe o atual ministério. Com a roupagem vistosa e enganosa de "Política econômica-financeira", procura-se esconder a destruição da economia e das finanças nacionais. Mas sob os títulos espessos de rodovias, estradas de ferro, portos, navegação, etc., etc., oculta-se o que talvez não ficasse mal com o pretensioso rótulo de "Política de viação e comunicações". É mais uma vez se apresentando com toda força da verdade, aquele postulado das compensações, na verdade pimpante e dolorida do sr. Guilherme da Silveira, em contraponto com a modestia do sr. Cloyvis Pestana, que alguma coisa conseguiu realizar.

O primeiro é o demolidor da economia e das finanças. É o responsável pela vida cara do país do mundo em que hoje mais se gasta para comer, vestir e habitar. É o mesmo homem que considerava as emissões de papel-moeda como uma fraude praticada pelo governo em favor dos produtores e comerciantes, em prejuízo das classes que vivem de salários, salários e rendimentos fixos. — e depois se transforma, da noite para o dia, no mais desabrido emissorista da história republicana. Prega uma coisa e faz outra. Foi contra o abono de Natal, porque afirmava não suportaria o Tesouro a despesa extraordinária de 500 milhões de cruzeiros, mas sacrificou superior ocasional pouco antes ao mesmo Tesouro por ter lido mal, ou não ter lido de todo, o acordo de pagamentos com a Inglaterra, deixando por isso extinguir-se o prazo de validação da cláusula garantidora dos interesses do país contra os efeitos da desvalorização do estéril.

É o homem que, dirigindo o Banco do Brasil, estrangulou a produção nacional, criando a mais grave crise de confiança e de crédito deste país. Não quebrou, naquela ocasião, o sistema bancário nacional, porque lhe fizeram ver em tempo que o próprio Banco do Brasil não escaparia à bancarrota geral.

Conseguiu até destruir a obra de equilíbrio orçamentário que em dois anos e meio de cuidados e dissabores vinha sendo realizada pelo seu antecessor. Em seis meses apenas anulou o que já se havia recuperado das finanças desorganizadas pelo sr. Getúlio Vargas. Em 1947 e 1948, os orçamentos foram encerrados com saldos. É a própria mensagem que o diz. Durante os primeiros seis meses de 1949, os balancetes mensais do Banco do Brasil provam pelas contas de arrecadação e despesa do União, que até aquela data, o orçamento vinha sendo executado com equilíbrio. O sr. Guilherme da Silveira assume, porém, em maio, a pasta da Fazenda e dá plena expansão ao seu instinto arrasador, chegando ao fim do ano com um déficit de quase três bilhões de cruzeiros.

É esse um dos extremos em que se situa o sr. Guilherme da Silveira e ao qual a mensagem possumidamente apelou de "Política econômica-financeira". No outro extremo, infinitamente-se uma certa compensação. Alguma coisa foi realizada pelo ministro da Viação e Transportes, no sentido da unificação econômica do país através prolongamentos e reconstruções, rodovias e ferroviárias; dragagem de portos e canais; instalação de força e luz; etc., etc. O sistema de transportes internos — estradas de ferro e de rodagem, rios, canais, etc. — sofreu, em maior ou menor grau, um impulso construtor. Não se destruiu, pelo menos. E isto já é muito para este governo. A mensagem tem certa razão quando afirma que o clamor que outrora se fazia pelos transportes, achava-se reduzido hoje às dificuldades normais de um país em fase de crescimento. Sem dúvida, já é um título para um ministro modesto, que não tem amor ao cargo, mas ao país — em confronto com a incompetência e a validade destruidoras, persistentes do outro, que só mente para o mal se agarra à pasta que ocupa.

Uma completa organização bancária. Muitas rendosas. A Recedeira do Distrito Federal, esclarecendo os motivos por que determinou a lavratura de milhares de autos de infração por falta de remessa pelos fabricantes dos mapas de produção, objeto de comentário deste jornal, confessou, lealmente a sua prática de querer aumentar a arrecadação mediante a venda das multas e de beneficiar os seus serventurários com a adjudicação de 50% das cobranças. Os mapas, diz ela, são necessários ao controle da produção e consumo e exigidos pela lei especial de tributo para a perfecção da arrecadação sob penalidade autuada.

A penalidade por falta da remessa regulamentar é de Cr\$ 200,00, ou seja Cr\$ 100,00 para a Fazenda e Cr\$ 100,00 para o contribuinte. Não serão Cr\$ 100,00 que farão crescer a arrecadação

As atividades da Câmara

Um bom discurso não é dificuldade para o sr. Cirilo Júnior, e ele o fez agora excelente, ao demonstrar as atividades e o zelo da Câmara dos Deputados na última sessão legislativa.

A Câmara dos Deputados, mesmo se muito via, tem sempre a seu ativo um certo número de trabalhos a que não pode fugir. Qualquer funcionário inteligente é capaz de relacionar esses trabalhos, na ordem da respectiva importância, e da lista assim organizada resulta o bom discurso, quando o orador se chama Cirilo Júnior. Eis o que sucedeu.

A Câmara votou com efeito muitas coisas. Mas não estão nisto precisamente a origem das censuras que ela sofreu e a que o sr. Cirilo Júnior parece haver respondido? Votou — quem sabe? — o que não devia ter votado. Absteve-se de votar o que todos esperavam que votasse. O exame de suas atividades, comparadas com suas omissões, daria ensejo também a um bom discurso. O dever do sr. Cirilo Júnior não era profetizar, mas perdermos sem dúvida uma análise de grande acuidade.

Entre o que votou e o que deixou de votar a Câmara dos Deputados na última sessão legislativa podemos situar a perplexidade, o desencanto, a decepção do país, porque tudo ela votou na parte relativa a encargos e muito não votou com referência ao equilíbrio e à segurança da vida.

Será, porém, da Câmara — desta Câmara — a culpa? Não! Evidentemente não! Diria o sr. Cirilo Júnior, se lhe comesse a ele oferecer, em discurso, o comendário e não a não registrar, em forma de relatório, as observações do que vem sucedendo no Brasil. Tem sucedido espantosas modificações na maneira de julgar e aproveitar os valores humanos.

O princípio da autoridade, afrontado e destruído em 1930, nunca mais se recompôs. Três Constituições, elaboradas em três circunstâncias diferentes, a primeira sob o signo da esperança, a segunda sob o espantoso da ditadura, a terceira sob os clamores da resistência, não conseguiram senão alinhavar esse

de prelos, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil, o ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

CONFRONTOS

Em tudo na vida encontramos, com as devidas proporções deste mundo relativo, aquele antigo postulado: os extremos se tocam, o mais alto se assemelha ao mais baixo, o ruim está próximo do bom, etc., etc. Na mensagem presidencial, nota-se, um pouco esmaecida embora, a força desse postulado na contradição entre os elementos de que se compõe o atual ministério. Com a roupagem vistosa e enganosa de "Política econômica-financeira", procura-se esconder a destruição da economia e das finanças nacionais. Mas sob os títulos espessos de rodovias, estradas de ferro, portos, navegação, etc., etc., oculta-se o que talvez não ficasse mal com o pretensioso rótulo de "Política de viação e comunicações". É mais uma vez se apresentando com toda força da verdade, aquele postulado das compensações, na verdade pimpante e dolorida do sr. Guilherme da Silveira, em contraponto com a modestia do sr. Cloyvis Pestana, que alguma coisa conseguiu realizar.

O primeiro é o demolidor da economia e das finanças. É o responsável pela vida cara do país do mundo em que hoje mais se gasta para comer, vestir e habitar. É o mesmo homem que considerava as emissões de papel-moeda como uma fraude praticada pelo governo em favor dos produtores e comerciantes, em prejuízo das classes que vivem de salários, salários e rendimentos fixos. — e depois se transforma, da noite para o dia, no mais desabrido emissorista da história republicana. Prega uma coisa e faz outra. Foi contra o abono de Natal, porque afirmava não suportaria o Tesouro a despesa extraordinária de 500 milhões de cruzeiros, mas sacrificou superior ocasional pouco antes ao mesmo Tesouro por ter lido mal, ou não ter lido de todo, o acordo de pagamentos com a Inglaterra, deixando por isso extinguir-se o prazo de validação da cláusula garantidora dos interesses do país contra os efeitos da desvalorização do estéril.

É o homem que, dirigindo o Banco do Brasil, estrangulou a produção nacional, criando a mais grave crise de confiança e de crédito deste país. Não quebrou, naquela ocasião, o sistema bancário nacional, porque lhe fizeram ver em tempo que o próprio Banco do Brasil não escaparia à bancarrota geral.

Conseguiu até destruir a obra de equilíbrio orçamentário que em dois anos e meio de cuidados e dissabores vinha sendo realizada pelo seu antecessor. Em seis meses apenas anulou o que já se havia recuperado das finanças desorganizadas pelo sr. Getúlio Vargas. Em 1947 e 1948, os orçamentos foram encerrados com saldos. É a própria mensagem que o diz. Durante os primeiros seis meses de 1949, os balancetes mensais do Banco do Brasil provam pelas contas de arrecadação e despesa do União, que até aquela data, o orçamento vinha sendo executado com equilíbrio. O sr. Guilherme da Silveira assume, porém, em maio, a pasta da Fazenda e dá plena expansão ao seu instinto arrasador, chegando ao fim do ano com um déficit de quase três bilhões de cruzeiros.

É esse um dos extremos em que se situa o sr. Guilherme da Silveira e ao qual a mensagem possumidamente apelou de "Política econômica-financeira". No outro extremo, infinitamente-se uma certa compensação. Alguma coisa foi realizada pelo ministro da Viação e Transportes, no sentido da unificação econômica do país através prolongamentos e reconstruções, rodovias e ferroviárias; dragagem de portos e canais; instalação de força e luz; etc., etc. O sistema de transportes internos — estradas de ferro e de rodagem, rios, canais, etc. — sofreu, em maior ou menor grau, um impulso construtor. Não se destruiu, pelo menos. E isto já é muito para este governo. A mensagem tem certa razão quando afirma que o clamor que outrora se fazia pelos transportes, achava-se reduzido hoje às dificuldades normais de um país em fase de crescimento. Sem dúvida, já é um título para um ministro modesto, que não tem amor ao cargo, mas ao país — em confronto com a incompetência e a validade destruidoras, persistentes do outro, que só mente para o mal se agarra à pasta que ocupa.

Uma completa organização bancária. Muitas rendosas. A Recedeira do Distrito Federal, esclarecendo os motivos por que determinou a lavratura de milhares de autos de infração por falta de remessa pelos fabricantes dos mapas de produção, objeto de comentário deste jornal, confessou, lealmente a sua prática de querer aumentar a arrecadação mediante a venda das multas e de beneficiar os seus serventurários com a adjudicação de 50% das cobranças. Os mapas, diz ela, são necessários ao controle da produção e consumo e exigidos pela lei especial de tributo para a perfecção da arrecadação sob penalidade autuada.

A penalidade por falta da remessa regulamentar é de Cr\$ 200,00, ou seja Cr\$ 100,00 para a Fazenda e Cr\$ 100,00 para o contribuinte. Não serão Cr\$ 100,00 que farão crescer a arrecadação

As atividades da Câmara

Um bom discurso não é dificuldade para o sr. Cirilo Júnior, e ele o fez agora excelente, ao demonstrar as atividades e o zelo da Câmara dos Deputados na última sessão legislativa.

A Câmara dos Deputados, mesmo se muito via, tem sempre a seu ativo um certo número de trabalhos a que não pode fugir. Qualquer funcionário inteligente é capaz de relacionar esses trabalhos, na ordem da respectiva importância, e da lista assim organizada resulta o bom discurso, quando o orador se chama Cirilo Júnior. Eis o que sucedeu.

A Câmara votou com efeito muitas coisas. Mas não estão nisto precisamente a origem das censuras que ela sofreu e a que o sr. Cirilo Júnior parece haver respondido? Votou — quem sabe? — o que não devia ter votado. Absteve-se de votar o que todos esperavam que votasse. O exame de suas atividades, comparadas com suas omissões, daria ensejo também a um bom discurso. O dever do sr. Cirilo Júnior não era profetizar, mas perdermos sem dúvida uma análise de grande acuidade.

Entre o que votou e o que deixou de votar a Câmara dos Deputados na última sessão legislativa podemos situar a perplexidade, o desencanto, a decepção do país, porque tudo ela votou na parte relativa a encargos e muito não votou com referência ao equilíbrio e à segurança da vida.

Será, porém, da Câmara — desta Câmara — a culpa? Não! Evidentemente não! Diria o sr. Cirilo Júnior, se lhe comesse a ele oferecer, em discurso, o comendário e não a não registrar, em forma de relatório, as observações do que vem sucedendo no Brasil. Tem sucedido espantosas modificações na maneira de julgar e aproveitar os valores humanos.

O princípio da autoridade, afrontado e destruído em 1930, nunca mais se recompôs. Três Constituições, elaboradas em três circunstâncias diferentes, a primeira sob o signo da esperança, a segunda sob o espantoso da ditadura, a terceira sob os clamores da resistência, não conseguiram senão alinhavar esse

de prelos, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta, que obstruiu o comércio internacional, o comércio do diamante negro e do contrabando, do ouro e do diamante, em todos os pontos da superfície da terra. Num país organizado economicamente, o ouro e o diamante não se encontram. O ouro é produzido no Brasil, o diamante é produzido no Brasil.

Realmente, a nossa política do ouro e do diamante está acuada, causando sérios prejuízos aos interesses econômicos do Brasil. O ouro e o diamante são produtos de grande importância econômica. A administração pública, fiscal e controladora, talvez não se interesse por esse fato, mas a defesa do interesse nacional, na verdade, a política do ouro e do diamante é muito misteriosa, cheia de artifícios e mistificações.

A clandestinidade, o mercado negro e o contrabando do ouro e do diamante são frutos da desigualdade de preços, entre os mercados oficial e livre manual. Quanto mais pronunciada a desigualdade de preços, mais se agravaram os crimes e o desperdício da vida.

O diamante é mercadoria facilmente contrabandável. Ele e o ouro são inimigos dos regimes das ditaduras. Há, portanto, uma grande diferença entre o ouro e o diamante. O ouro é uma moeda nacional, a moeda da ditadura, o diamante é uma moeda internacional, a moeda da liberdade.

O ouro e o diamante possuem os mesmos hábitos e seguem os mesmos destinos, na estrada do mercado internacional. Em ambos os casos, um viciado duelo travado entre o ouro e as moedas nacionais. Diante dessa luta,

[illegible]

a. mar. 3 úmptos quartos,
 1 alvar, sala de almoço, 1
 cozinha, 1 cozinha de
 serviço para empregada,
 5 mil cruzeiros. Ver no
 e tratar com IMOVIL
 A. à rua Visconde de
 Anna, 39-4.º andar. Tel. 33
 92. (33.222) 23

Aracá
 X' ICARAI - Troca-se aparta-
 mento no Rio, próximo da Ci-
 dadão, com quarto, sala, saleta,
 o. etc, por moradia neste
 Trator pelo tel. 22-6970.

A. MOBILADA em princípios
 abril, por 6 ou 7 meses ab-
 Cr\$ 2.058,00, 1 sala, 2 quartos,
 2 banheiros de Maceio, 2 cru-
 z. (1231) 33

A. de frente mobilada, algu-
 ens caso com jardim, tel., ele-
 tr. Mario Viana, 622 - Niterói.
 e Anilbus Silva. Rua na vertente
 (13368) 22

Ópolis

de-sei conf. ou sem mobiliza-
ção. R. 71 da Av. D. Pedro I,
1.º de abril. Inf. Tel. 37-6983.
(11697) 33

ESOPOLIS — Apartamentos
— Alugam-se novos entre Quilân-
dia e ponte do funil. Última
de transporte, 3 quartos,
dependências, garage, quarto
serviço, depósito, fogão a gás. Preço
até 250,00, e taxas à Traveza
nº Fracasso 21, tratar no local
ou lig. para Carvalho 20. Tel.
4. (10361) 53

JGA-SE casa mobilada até De-
zembro — Tel. 4283.
(25060) 35

esópolis

ESOPOLIS — Aluga-se uma
na casa mobilada na rua Pirai
— Varzea — Inf. 42-40-40
R. 1. (7592) 25

OS

ESOPOLIS

12.º andar, à rua Gustavo
3 quartos, sendo um para
duarto e dependências para
CARLOS MAC-DOWELL
s. 701. Tel. 42-9304.
(36134) 38

rio Delamare

4, 6.º andar, lado sombra,
salas grandes, sala de
tratar com Ferdinando,
(6865) 38

comercial

uire

o, de 21 pés FL-30 gabi-

SITO
zona da cidade ou
Telefonar A. P.
728. (25182) 38

**APOSENTOS PARA
CAVALHEIROS**

gam-se, amplos e confortáveis,
ou sem móveis, em prédio re-
cial em centro de jardim. - A
Unary, 64, transversal e Perel-
Silva, em Laranjeiras.
(113737) 28

LOJAS

gam-se para vários fins, a R.
da Cruz, 206, Inf. 60-0119.
(19320) 28

LOJAS POPCARAMA

SIM LUVAS
alguns-se na Rua Raimundo Cor-
27, próximo à Av. Copacabana.
Arquit. Gustavo Lemos - Alameda
Barroso, 78, térreo, de 12 às 13 h.
(19025) 58

"SOBRADO NO CENTRO"
Japonesa-é a localização de um meio
sido com essa comercial instala-
quem comprar as armações, vi-
e o estoque existente pelo S.
0. Bróximo ao largo do
Faz-se contrato diretamente
o proprietário e não se convi-
oque pode-se fazer negócio ad-
e com o ponto armazém. -
na para 11.870 netto anual.

GARAGE NO FLAMENGO
Aluga-se vaga à Avenida Ovarado
Trator Tel.: 43-2340

Máquinas diversas
TRATOR AGRÍCOLA
Inde-se um, força 9 H.P., com
os apêndices para lavra me-
cânica, como sejam: 1 arado de

BRITADOR
Emprego maquinário de britagem
pedra, ou apenas britador. Car-
papa o n.º 7.090 portaria de
al. (1982) 78

INDUSTRIAL
de funcionamento e con-
ter, a gasolina. Ver na
mont e enviar propostas,
IL S.A., Praça Marechal
ala 203 — RIO.
(11822) 78

2ª Feira HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS **ICARRA** Em belíssimo **CINECOLOR**

Larry Parks Chapman apresenta **Marguerite**

A ESPADA VINGADORA

VICTOR JORY - GEORGE MACFARLAND

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR PRIMA

HOJE 2.4.6.8.10

WANDA HENDRIX **CLAUDE RAINS** **MACDONALD CAREY**

O PECADO de AMAR (KING OF SURRENDER)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

PERFETO AR CONDICIONADO

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

VAN JOHNSON **JOHN HODIAK** **RICARDO MONTALBAN** **GEORGE MURPHY** **DENISE BARCEL**

O PREÇO da GLORIA (A HISTÓRIA DE 50 RAPAZES E UMA FLORESTA)

GLACKEEN

KIERON MOORE **MARGARET JOHNSTON**

A CASA da COBICA

2ª Feira 2.4.6.8.10

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR PRIMA

HOJE 2.4.6.8.10

William HOLDEN **William BENDIX** **Macdonald CAREY** **Mona FREEMAN**

MOSQUETEIRAS DO MAL

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARISIENSE **COLONIAL** **MASCOTE** **HAD. LOBO**

HOJE 2.4.6.8.10

MILLAND **HUSSEY** **CRISP** **GAIL RUSSELL**

O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS

DAN DAILEY **ANNE BAXTER**

Três ESTRELAS e UM CORAÇÃO

2ª Feira 2.4.6.8.10

2 ÚLTIMOS DIAS

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

TEATRO COPACABANA

As 21.30 Vespertal Sábado e Domingo Preços populares

DIA 21

FERNANDO DE BARROS apresenta a comédia de Henrique Pongetti

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER

EM BENEFÍCIO DO SERVIÇO DE TISIOLOGIA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

a volta de DERCY

na revista cômica em luxuosa montagem

NEER MALUGA

LUIS PEIXOTO-FREIRE JUNIOR-W. PINTO

LOURDINHA BITENCOURT-NELSON **GONÇALVES-BILINHA-SPINA** **ALMEIDINHA-JUJU-SILVIA FERNANDA** **PAULO CELESTINO-MARILU-WALKIRIA** **J. CABRAL-LIDIA BASTIANI-SIMONNE** **SANDRA GABY**

MAIS UNS DIAS... E VOCÊ DARÁ AS MELHORES GARGALHADAS DA SUA VIDA!

DEFINITIVAMENTE DIA 24 às 20h23h

RECREIO

BILHETES À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDÊNCIA

HOJE **PATHE** 2.4.6.8.10

ALVORADA PARA TODOS **FLUMINENSE ALFA**

A BATALHA DA AGUA DESADA

UMA PAGINA DA HISTORIA MODERNA MAS PARECE QUE QUALQUER FOLHA!

JITUS VIBE MULLER **JEAN PREVILLÉ**

ESTOFADOR E ARMADOR

Executa-se qualquer serviço. Capas e etc. com perfeição. Atende-se a domicilio.

NACIBE RODRIGUES DA COSTA

Telefone 38-0721 (11731)

Ar condicionado

Vendem-se dois aparelhos de ar condicionado

perfeitamente novos, marca "CAR-RIER", 1/2 HP. Tratar com sr. Conchman - Tel.: 42-6016. (19336)

DULCINA-ODILON

TEATRO REGINA

(Ar Refrigerado perfeito) Tel. 32-5817

HOJE, Vespertal às 16 horas

E A NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 20,45 HORAS

CONTINUAÇÃO DO GRANDE ÊXITO DE

As arvores morrem de pé

do eminente escritor hespanhol **ALEJANDRO CASONA**

Tradução de **WALDEMAR DE OLIVEIRA**

com **ODILON - CONCHITA MORAES** **SUZANA NEGREI - MANOEL PERA** e um grande elenco

DIREÇÃO DE DULCINA

AMANHÃ, Vespertal às 16 horas e à noite sessão única às 20,45 horas - Bilhetes à venda a partir das 11 horas

CONCHITA MORAES



GRANDE OTELO

De Quinta-feira dia 16, até domingo 19, às 21 horas no

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

(Macumba, Maracatu, Côco, Samba (Pregões, etc.)

Sábado e Domingo também vespertais às 16 horas

no **TEATRO GINÁSTICO**. Preço único Cr\$ 20,00

OTELLO

é formidável na capoeiragem! Engraçadíssimo como escravo! Importantíssimo como político pernambucano!

JUAN DANIEL **AS IRMÃS MARY-ALBA**

na revista **To de Olho!**

BADU e as **Sollies Girls!**

PREÇO CR\$ 30,00 (incluindo)

DIARIAMENTE ÀS 20.22.45

QUINTA-FEIRA - SÁBADO - DOMINGO

Reservar com Tel. 27-6216

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não compre sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

Gerador elétrico EPEL

Em 13 prestações de 150

CASH FERNANDES

Sede de Setembro, 184 - Rio

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camelier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

SÓCIO - Senhor ativo, conhecendo bem o idioma Inglês, com muita prática de comércio e indústria e dispondo de Cr\$ 60.000,00, deseja associar-se à empresa ou negócio sério já iniciado. Retirada compensadora pro labore e participação nos lucros. Cartas para nº 19493 na portaria deste jornal. (19493)

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estuques, forros, paredes, pisos, etc. Branco e cores todas as cores.

ARSENAL DO POVO

Rua 1.ª de Março, 140 (33168)

ALDA GARRIDO **DELORGES**

NO TEATRO RIVAL

HOJE e AMANHÃ

Vespertal às 16 horas - Sessões às 20 e 22 horas

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!"

3 atos de Llopis - Adap. de Daniel Roa

VÁ A SÃO LOURENÇO

Passo suas férias e tratando de sua saúde hospedando-se no **HOTEL CRUZEIRO DO SUL**. Cozinha de 1.ª ordem, farta, variada e dietética. Higiene, sossego e conforto. Dúzia desde Cr\$ 30,00 - São Lourenço, tel. 294. - Rio, rua São José, 47 - tel. 42-7971 - Informações Sr. Marília ou Nascimento. O ônibus do **HOTEL CRUZEIRO DO SUL**, aguarda seus hóspedes na estação. (33172)

Doroteia

Impróprio para menores até 18 anos

A mais nova e mais discutida peça de **NELSON RODRIGUES** autor de

"VESTIDO DE NOIVA"

Com **LUIZA BARRETO LEITE**, **DULCE RODRIGUES**, **MARIA BARRETO LEITE**, **NIETA JUNQUEIRA**, **ROSITA GAY** e **ELEONOR BRUNO** no papel de "Doroteia"

Direção de **ZIEMBINSKI**

Todas as noites às 21 horas no **FENIX**. Reserva de ingressos pelo Tel. 22-5403

HOJE - Vespertal às 16 horas

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

HOJE às 17 horas concerto de abertura da temporada no Teatro Municipal

REGENTE: LAMBERTO BALDI

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, comunica aos seus associados que o seu primeiro concerto da temporada de 1950, será levado a efeito, hoje, dia 18 do corrente, às 17 horas, no Teatro Municipal, devendo os sócios apresentar como ingresso o ticket n. 1..

NOIVAS

Enxovas completos com 12 peças por Cr\$ 750,00

Gabardine com 1,50 de largura, para normalistas, 38,50. Sais coleáveis, para saldar. 7,80

A NOBREZA - rua Uruguaiana, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

LANCHA

Compro com cabine, geladeira, etc.. Somente em perfeito estado. Ofertas para Caixa Postal 1387. (11689)

DIARIAMENTE ÀS 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima **COMÉDIA**

ASSIM FALOU FREUD

com **ZIEMBINSKI** e **NELY RODRIGUES**

Impróprio para menores até 18 anos

DOMINGO: Vespertal às 16 horas

no **TEATRO DE BOLSO**

Praça General Osório

Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

eva no Serrador

HOJE (às 20 e 22 hs)

HOJE e AMANHÃ Vespertais às 16 hs.

A deliciosa comédia de **DARIO NICODEMI**

TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE

FELICIDADE VEM DEPOIS

VESPERTAIS ÀS 16H E PREÇOS REDUZIDOS - SÁBADO E DOMINGO ÀS 16H

UM ESPETÁCULO 100% EVA!

HOJE às 20 e 22 hs, vespertal às 16 hs.

HOJE vespertal às 16 hs, sessões às 20 e 22 hs.

Jayme Costa

GLORIA ALEGRIA

O espetáculo que faz vibrar de entusiasmo - Verdadeira consagração de artistas e autor! - Notável criação de Jayme Costa! - Grande trabalho de Heloisa Helena! - Repartição vitoriosa de Osvaldo Vianna! - Amanhã vespertal elegante às 16 hs. - Ingressos à venda a partir das 11 hs. diariamente na bilheteria do teatro.

Aparelha Gorgona - Medea com as preferências gerais no clássico "Pereira Lima"

Lover's Moon, Chico Nobreza, Alecrim, Heremon, Loire, Rochester e Vodka, as nossas indicações nos outros páreos

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO - 1.300 METROS, AS 14.00 HORAS - CR\$ 35.000,00 E 5.250,00.

1	Luetzow, D. Ferreira	56	Em 23-1-30 1/2 4 de Jeca e Alari em 1.400 AP 87 1/2.
2	Lover's Moon F. Irigoyen	56	Em 23-1-30 1/2 4 de Jeca e Alari em 1.400 AP 87 1/2.
3	Chico Nobreza, J. Tinoco	56	Em 23-1-30 1/2 4 de Jeca e Alari em 1.400 AP 87 1/2.
4	Jequitinhonha, Andrade	54	Em 23-1-30 1/2 4 de Jeca e Alari em 1.400 AP 87 1/2.
5	Helas, J. Tinoco	54	Em 23-1-30 1/2 4 de Jeca e Alari em 1.400 AP 87 1/2.
6	Pogo Bravo, Não correu	56	Em 23-1-30 1/2 4 de Jeca e Alari em 1.400 AP 87 1/2.

2º PAREO - 1.400 METROS, AS 14.00 HORAS - CR\$ 35.000,00 E 5.250,00 (Compulsório).

1	Chico Nobreza, J. Tinoco	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
2	Loire, Não correu	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
3	Jamburi, O. Ullas	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
4	Agua Linda, S. Barbosa	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
5	Sahib, E. Cardoso	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
6	Da, P. Fernandes	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
7	Lavinia, C. Moreno	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
8	Flam, A. Portillo	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
9	B. Daurade, Não correu	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
10	Explosiva, J. Costa	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
11	Libio, Não correu	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
12	Portugal, N. Chirino	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.
13	Diapina, Não correu	56	Em 11-3-30 2/3 8 de Jamburi e Agua Linda em 1.300 AP 85 1/2.

3º PAREO - 1.400 METROS, AS 15.00 HORAS - CR\$ 30.000,00 E 4.500,00.

1	Alecrim, L. Rigoni	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.
2	Guanumbi, L. Mesquita	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.
3	Denbri, A. Barbosa	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.
4	Caro, Não correu	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.
5	Negra Maria, J. Tinoco	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.
6	Cladio, C. Castro	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.
7	Estalo, A. Brito	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.
8	Carinho, C. Moreno	56	Em 5-3-30 1/2 4 de Denbri e Guanumbi em 1.300 GL 78 1/2.

4º PAREO - 1.300 METROS, AS 15.00 HORAS - CR\$ 30.000,00.

1	Velho Rico, E. Cardoso	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
2	Malandro, A. Ribas	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
3	Heremon, O. Ullas	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
4	Jamburi, X. X.	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
5	Caavador, D. Moreira	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
6	Mustafá, M. L'Ollivier	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
7	Porungo, Não correu	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
8	Dilao, C. Moreno	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.
9	Rio Verde, J. Mesquita	54	Em 12-3-30 1/2 8 de Heremon e Porungo em 1.500 GP 92 1/2.

5º PAREO - CLASSICO PEREIRA LIMA - AS 16.05 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 100.000,00 E 20.000,00.

1	Gorgona, E. Castilho	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
2	Medea, D. Ferreira	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
3	Kuriosa, J. Mesquita	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
4	Marinha, Não correu	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
5	Ane Boleyn, Não correu	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
6	Palmas, S. Ferreira	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
7	Changa, O. Ullas	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
8	Tajara, M. L'Ollivier	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
9	Camapuan, G. Castro	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.
10	Oculita, D. Moreira	54	Em 4-3-30 1/2 7 de Kuriosa e Tajara em 800 GL 47 1/2.

6º PAREO - 1.000 METROS, AS 16.40 HORAS - CR\$ 40.000,00 E 6.000,00 - BETTING - (PISTA DE GRAMA).

1	Cristina, L. Rigoni	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
2	Viscondessa, A. Araújo	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
3	Fernanda, S. Ferreira	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
4	Loire, O. Ullas	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
5	Cotina, Não correu	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
6	Neve, A. Ribas	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
7	Diavolo, E. Cardoso	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
8	Flie, A. Barbosa	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
9	Taboran, J. Araújo	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
10	Elegy, A. Brito	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
11	Nona, J. Mesquita	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
12	Nina, M. L'Ollivier	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.
13	Ida, O. Fernandes	55	Em 19-11-49 5/8 de Ala Sola e Viscondessa em 1.200 AL 83 1/2.

7º PAREO - 1.000 METROS, AS 17.15 HORAS - CR\$ 40.000,00 E 6.000,00 - BETTING - (PISTA DE GRAMA).

1	Rochester, F. Irigoyen	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
2	Rison, J. Araújo	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
3	Luano, W. Andrade	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
4	Jaguar, D. Ferreira	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
5	Chapadão, O. Fernandes	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
6	Cherife, A. Barbosa	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
7	Jeriqui, S. Ferreira	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
8	Orpheus, W. Lima	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
9	Nadir, O. Reichel	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
10	Barqueiro, Não correu	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
11	Marcho, L. Rigoni	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
12	Chumbo, S. Ferreira	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
13	Alvanel, D. Moreira	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.
14	Junior, A. Barbosa	55	Em 31-7-49 3/9 de Talu e Islete em 1.000 GU 61 1/2.

8º PAREO - 1.000 METROS, AS 17.50 HORAS - CR\$ 25.000,00 E 3.750,00 (BETTING).

1	Vodka, D. Ferreira	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
2	Galarin, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
3	Al Alamein, J. Martins	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
4	Negro, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
5	Bati, S. Camara	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
6	Lingote, L. Leite	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
7	Arina, A. Ribas	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
8	Luco, O. Reichel	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
9	Perfume, E. Cardoso	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
10	Olympus, J. Tinoco	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
11	Plati, C. Moreno	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
12	Comendador, N. Linhares	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
13	Yemural, J. Mesquita	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
14	Al Arussa, W. Andrade	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
15	Cibaleña, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.

9º PAREO - 1.000 METROS, AS 18.00 HORAS - CR\$ 25.000,00 E 3.750,00 (BETTING).

1	Vodka, D. Ferreira	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
2	Galarin, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
3	Al Alamein, J. Martins	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
4	Negro, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
5	Bati, S. Camara	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
6	Lingote, L. Leite	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
7	Arina, A. Ribas	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
8	Luco, O. Reichel	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
9	Perfume, E. Cardoso	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
10	Olympus, J. Tinoco	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
11	Plati, C. Moreno	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
12	Comendador, N. Linhares	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
13	Yemural, J. Mesquita	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
14	Al Arussa, W. Andrade	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
15	Cibaleña, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.

10º PAREO - 1.000 METROS, AS 18.00 HORAS - CR\$ 25.000,00 E 3.750,00 (BETTING).

1	Vodka, D. Ferreira	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
2	Galarin, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
3	Al Alamein, J. Martins	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
4	Negro, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
5	Bati, S. Camara	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
6	Lingote, L. Leite	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
7	Arina, A. Ribas	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
8	Luco, O. Reichel	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
9	Perfume, E. Cardoso	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
10	Olympus, J. Tinoco	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
11	Plati, C. Moreno	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
12	Comendador, N. Linhares	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
13	Yemural, J. Mesquita	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
14	Al Arussa, W. Andrade	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
15	Cibaleña, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.

11º PAREO - 1.000 METROS, AS 18.00 HORAS - CR\$ 25.000,00 E 3.750,00 (BETTING).

1	Vodka, D. Ferreira	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
2	Galarin, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
3	Al Alamein, J. Martins	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
4	Negro, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
5	Bati, S. Camara	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
6	Lingote, L. Leite	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
7	Arina, A. Ribas	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
8	Luco, O. Reichel	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
9	Perfume, E. Cardoso	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
10	Olympus, J. Tinoco	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
11	Plati, C. Moreno	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
12	Comendador, N. Linhares	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
13	Yemural, J. Mesquita	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
14	Al Arussa, W. Andrade	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
15	Cibaleña, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.

12º PAREO - 1.000 METROS, AS 18.00 HORAS - CR\$ 25.000,00 E 3.750,00 (BETTING).

1	Vodka, D. Ferreira	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
2	Galarin, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
3	Al Alamein, J. Martins	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
4	Negro, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
5	Bati, S. Camara	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
6	Lingote, L. Leite	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
7	Arina, A. Ribas	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
8	Luco, O. Reichel	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
9	Perfume, E. Cardoso	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
10	Olympus, J. Tinoco	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
11	Plati, C. Moreno	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
12	Comendador, N. Linhares	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
13	Yemural, J. Mesquita	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
14	Al Arussa, W. Andrade	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
15	Cibaleña, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.

13º PAREO - 1.000 METROS, AS 18.00 HORAS - CR\$ 25.000,00 E 3.750,00 (BETTING).

1	Vodka, D. Ferreira	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
2	Galarin, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
3	Al Alamein, J. Martins	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
4	Negro, Não correu	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
5	Bati, S. Camara	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
6	Lingote, L. Leite	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
7	Arina, A. Ribas	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
8	Luco, O. Reichel	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
9	Perfume, E. Cardoso	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
10	Olympus, J. Tinoco	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
11	Plati, C. Moreno	56	Em 4-3-30 3/13 de Negra Maria e Polaria em 1.000 GL 59 2/5.
12	Comendador, N. Linhares	56	Em 4-3-30 3/13 de

PROLONGAÇÃO DE DEBATES CAUSOU A NOVA RELAÇÃO DE CONVOCADOS

Flávio Costa colocou o seu cargo à disposição -- Incluídos na lista, pelo técnico, Alfredo e Ipojuca -- Protesto enérgico do comandante Martinelli -- A tumultuosa reunião de ontem da Comissão Técnica

Reunindo-se ontem, conforme ficara programado por último, a Comissão Técnica viveu horas de intensa agitação, quando foi revelada por Flávio Costa a lista de jogadores brasileiros que serão convocados para a Copa de 1950. A lista, que foi apresentada ao presidente da Comissão, Flávio Costa, em sua existência, aquela que atravessou uma sessão tão acalorada, que houve em seu decorrer a expulsão de um jogador da sala de reuniões, dando ao jogo um caráter de verdadeira assembleia sindical, através da qual os associados reclamaram resoluções, indo, por fim, contra a junta governativa.

O incidente partiu quando o comandante Martinelli, na qualidade de membro da Comissão, insurgiu-se ante o recrutamento de Alfredo e Ipojuca, submetendo essas designações à apreciação dos pares. Concomitantemente, Martinelli solicitava que os parâmetros Fedato e Jackson fossem recusados.

O técnico sentiu-se inclinado a aceitar o pedido, e, em consequência, pôs o cargo à disposição, prometendo, porém, defender-se ante o presidente da Comissão Nacional. Depois, ante o tumulto que em determinadas ocasiões, ameaçou degenerar em debates, Flávio riu-se por mais de dez minutos, até que o seu gesto decidida, solicitando mesmo que o dr. Castello Branco, desde aquele momento, tornasse o seu representante oficial do assunto.

O dr. Castello Branco chegou mesmo a ameaçar suspender a sessão, o que não aconteceu, porém, e o comandante Martinelli, após o cargo à disposição, prometendo, porém, defender-se ante o presidente da Comissão Nacional. Depois, ante o tumulto que em determinadas ocasiões, ameaçou degenerar em debates, Flávio riu-se por mais de dez minutos, até que o seu gesto decidida, solicitando mesmo que o dr. Castello Branco, desde aquele momento, tornasse o seu representante oficial do assunto.

Assim, ficaram mesmo em vinte e oito apresentados por Flávio Costa. Entretanto, tanto Flávio Costa, quanto o comandante Martinelli tinham uma parcela de razão, embora classificassem ambos em determinados pontos de vista.

Quando o técnico declarou que não se sujeitava a uma lista sofredora, ou seja o afastamento dos dois jogadores vascos, agiu acertadamente, visto que não compreendemos que um profissional do trabalho se refira a assuntos de sua observação.

Neste particular, não vemos por onde apressar-se o comandante Martinelli. Entretanto, não vemos motivo para Flávio julgar-se sobremaneira simples. De proceder maquinalmente, obedecendo sem discernimento o que ele determinava, é bem o termo. Ali, no aspecto, o comandante Martinelli merece louvores pela atitude desacomodada.

Pecou o técnico, deixando de ser razoável, quando colocou o cargo à disposição. Quis assim invocar um absolutismo, uma intangibilidade, que na verdade não é compatível com a realidade, quando mais agora que se avizinha o Campeonato do Mundo. Evidentemente, não estamos no período em que extravasamentos dessa natureza devam ser considerados.

OS DEBATES ENTRE MARTINELLI E FLAVIO

Para conhecimento dos leitores, vamos reproduzir nas páginas de maior circulação, os debates travados, em que Martinelli e Flávio Costa se constituíram os polarizadores da discussão.

Depois que Flávio passou a dr. Castello a relação dos jogadores, ele foi lido pela presidente da Comissão. Terminada a leitura, teve início o estopim.

MARTINELLI — Sr. presidente, permito-me submeter à apreciação da Comissão que os jogadores Fedato e Jackson, do Paraná, sejam incluídos na lista que acaba de vir ao nosso conhecimento. Outrossim, solicito o pronunciamento dos seus membros a propósito da convocação de Alfredo e Ipojuca, os quais não reúnem, a meu ver, qualidades para serem recrutados.

FLAVIO — Se a escolha feita por mim sofrer alguma modificação, sinto meu pedido de renúncia. Não admito que o meu trabalho mereça, em absoluto, restrição. Sou um técnico diplomado, com 16 anos de prática no "metier" de técnico. Não posso considerar, hábil para saber quem são os jogadores ideais. Não estou aqui para receber instruções. Além do mais, julgo-me, por ser diplomado, mais entendido que o sr. no assunto.

MARTINELLI — Isso é falta de modestia de sua parte. O sr. não está aqui para receber instruções, tampouco nós estamos. Demais, devo dizer-lhe que não quero tirar sua palavra.

ANDRADE LEAO — Sr. presidente, solicito-lhe que intervenha nos debates, visto que eles, pelo calor, estão fugindo à finalidade desta reunião.

CASTELO BRANCO — Está havendo um equívoco. Não há motivo para Flávio Costa colocar o cargo à disposição. Também não acho oportuna, nem razoável as proposições do comandante Martinelli.

FLAVIO — Se eu tivesse que aceitar a opinião dos membros desta Comissão, um a um, desde o início teria rejeitado o cargo. Cargos que ocupo exclusivamente para a C.B.D. Não recebo um tostão, nem fiz questão de recebê-lo ou vir a receber. Quando convidaram-me para ser o técnico, considerem-me um soldado, pronto a atender o chamado superior. Talvez venha a me entender com o presidente da C.B.D., porque, no linguajar vulgar, isto é um "abacaxi". O meu lugar de treinador já está perfeitamente estabilizado. Vou avisar o presidente da Comissão da minha renúncia. (Volta-se para o sr. Castello Branco). Repito, sou um soldado, porém, se o meu trabalho sofrer desconhecimento, resigno às fúrias.

MARTINELLI — Assim como o sr. Flávio está cioso de suas obrigações, eu também respondo pelas minhas. O sr. Comissão tem campo, conforme é de fato de suas atribuições, homologando, ou não, o técnico, ou deixando de existir. Flávio fugiu para as costas do sr. Flávio, a

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.

CASTELO BRANCO — (Que já via a situação tomando um caráter de discussão) — Sr. Martinelli, que reite a imposição aos nomes de Ipojuca e Alfredo.

PAULA JOB — Que se retardem essas decisões, deixando-as para a época devida. Para o futuro, se for o caso, também assim farei.

MARTINELLI — Retiro minhas proposições. Tanto de rejeitar os nomes de Alfredo e Ipojuca, como de incluir Jackson e Fedato. No entanto, desejo que se consigne em ata o meu protesto, porque não quero no futuro compatir com desacertos técnicos.



Finalmente cerca das 11 horas de ontem, Zizinho firmou os seus nomes como jogadores para vir a ser servido um almoço, através do qual Zizinho pôde integrar-se ao seu ambiente de agora.

Na verdade, era o pequeno detalhe que estava faltando para que o "player" ficasse, enfim, inteiramente vinculado ao clube.

O ato foi celebrado, presentes o dr. Guilherme da Silveira Filho, dr. Ramos Penedo, presidente do prêmio suburban, o técnico Amador Moreira, oficiais, jornalistas e fotógrafos.

Depois da leitura do documento, brindando o acontecimento que é um passo avançado no sentido de devolver à apreciação a hegemonia destruída em passado não muito remoto, a diretoria banquense ofereceu aos que compareceram ali uma taça de champagne.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

O flagrante acima foi colhido quando Zizinho assinava o compromisso.

AGORA, A DECISIVA

Seguem esta manhã para São Paulo os cariocas, confiantes no sucesso — Retornarão Danilo e Tesourinha

Não poderia ter sido melhor a estreia dos cariocas na "finalíssima" do Campeonato Brasileiro de Futebol, contra um adversário da categoria do selecionado paulista, assim, nalarum uma vitória incontestável, traduzida por um score que, se não foi mais elevado, deve-se ao destino da partida.

terme demonstrado no final da partida.

AGORA, A DECISIVA I

Picou patente que a seleção metropolitana está em condições de repetir o sucesso frente a qualquer adversário e em qualquer local. Nada mais auspicioso, sabendo-se que já na tarde de amanhã irá lutar pela segunda vez na decisão do título. É perfeitamente aceitável a recuperação dos bandeirantes em sua própria dominância, já refletida nos desconcertantes 3 a 0 em aditamento a sete minutos. Se isto acontecer, exigirão dos cariocas redobrado esforço. Mas, devemos convir que estes momentos são preparados idênticos e naturalmente para a eventualidade que se anuncia. Ajustados em todas as linhas, seguros na defesa e positivos na vanguarda, além de entusiasmados pela vitória de amontar, poderão repetir o feito, desde que para tanto se ofereçam as circunstâncias.

No entanto, levam considerável vantagem sobre os seus antigos rivais. Basta, agora, o empate para garantir a conservação da hegemonia nacional no "esporte rei", de forma magnífica, aliás. Por seu turno, se o triunfo interessa aos bandeirantes, assim mesmo visando o terceiro jogo, que, caso haja, se reverterá de característica sensacional.

ALTERADO

A produção da equipe sob as ordens de Otto Glória não deixou a desejar. Correspondendo amplamente, desenvolvendo um jogo bonito e produtivo. Porém, há possibilidade de homogeneidade consideravelmente do conjunto atingir um grau de maior. Queremos nos referir ao retorno de Tesourinha e Danilo, dois valores imprescindíveis. A despeito da conduta que tiveram Alfredo e Ipojuca, estes serão substituídos pelos dois cracas acima citados.

HOJE, O EMBARQUE

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á o embarque para São Paulo por via aérea. Caso anem vitoriosos, regressarão na segunda-feira; caso contrário, permanecerão em São Paulo, levando-se em conta que a terceira partida tem seu local fixado para a Pacembu.

Depois da revisão médica, os jogadores cariocas tiveram livre o dia de ontem. Contudo, já na manhã de hoje estarão novamente reunidos, pois, como já foi dito anteriormente, dar-se-á

CINEMA

MARCEL CARNÉ: La Marie du Port
Jean Gabin e Nicole Courcel



MARCEL CARNÉ: La Marie du Port
Jean Gabin e Nicole Courriel

● Compton Bennett, o diretor de The Seventh Veil, estreou no cinema americano com My Own True Heart, com o elenco: (The Heart), Susan Hayward (My Foolish Heart), Deborah Kerr (Edward, M...)

Low, monóculo pupilo Se Va) S) e Loretta young (Comê to q' não Stai) entre as atrizes. No q' se trata concerne aos filmes fofos. Os filmes de maior sucesso são: The Hellcats, Twelve O'Clock High, Battleground e A Letter to three Wives. Robbans Young, Rosen, cenarista e diretor de The Forsyte Saga, the King's Men, é o franco favoradíssimo do público, enquanto o mesmo favoradíssimo se observa em relação a Joseph Maniewicz e Vera Caspary.

... tangente ao melhor cenário comi-
... (A Letter to Three Wives). O m-
... lhor musical possivelmente será
... the Town, e Yellow Sky o melho-
... western. Outros diretores (cine-
... além de Boggs: Elia Kazan (Pinks-
... e

Seventh Veil nos foi apresentado. Mankiewicz, Wyler, Henry King, William A. Wellman, A Academia vai proclamá-los vencedores no dia 10 de próximo.

● Donald O'Connor e a Linda Patricia Medina são os heróis em "hipico" da Universal, Francisco Renepare, entre os coadjuvantes.

acho conveniente apresentar um elenco poli-estelar, e assim veremos, ao lado da magnífica Valentina, um famoso duo de canastrões, Spencer Tracy-James Stewart, além de Sid-

ney Greenstreet, Lionel Barrymore, John Hodiak, Roland Winters e Richard Loo. Apesar das precauções tomadas pelo Leão Sem Cabeça (Louis B. Mayer), Malaya deve ser

• S. Sylvan Simon agora é produtor, na Columbia. Seu último filme, lançado pouco depois de *Lust for Gold* (com Ida Lupino e Glenn Ford), se intitula *Miss Grant Takes Richmond* e é interpretado por Lizabeth Scott, John Hodge e Janis Carter, James Gleason, Frank MacKush, Sylvan Simon, porém, é apenas o produtor; a direção foi confiada a Lloyd Bacon, que anda muito ultimamente.

• Bruce Humphreys dirigiu *Days of Java*, para a Universal-Intertek, com Macdonald Carey, Shirley Wootell, Helena Chaitkin e

um grande valor: a dança de Vera Ellen, que é uma bailarina dançável.

• Fritz Lang vai dirigir nas 10 semanas com Tyrone Power e Helmine Presle nos papéis centrais, o filme *The Thelmas*.

• E se seguire o elenco de *My Heart and Yours*, de Robert Herrmer: Valerie Houston, Dennis Price, Joan Greenwood, Alec Guinness, Fred Flids, Miles Naiselon, Cl. Morton. A crítica inglesa recebeu com algum entusiasmo esta realização de um dos diretores da real

● Rossellini iniciou uma biografia de São Francisco de Assis, interpretada por frades autênticos, com

so ator profissional: ALDO ZARZINI.

■ Anunciá-se que G. W. Pabst dirigirá proximoamente uma versão da *Otôman*, que será "rodada" na Sicília. O diretor de Chirico, o famoso pintor, desenhou os planos de produção.

■ Foram selecionados pela Academia de Hollywood: Kirk Douglas (*The Champion*) Gregory Peck (*Twelve O'Clock High*), Richard Todd (*The Happy Heart*), Broderick Crawford (*All the King's Men*) e John Wayne (*Three Godfathers*), entre os atores; Jeanne Crain (*Pin*

■ Henri Decoin iniciou a filmagem de *Trois Telegrams*, baseado no cenário de Alex Joffe.

■ Já foi estradada a nova produção de Frank Capra, *Riding High* inspirada numa história de Mark Twain. O elenco inclui: John Garfield, Broadway Bill (*A Voz Será Tu*). Drama "Hípico", o qual: Bing Crosby, Colleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford.

■ Páldi In Full é o novo título de *Winter victory*, produzido por Walla e dirigido por William Dieterle, com Elizabeth Scott, Robert Cummings e Diana Lynn nos papeis principais.

PIRAJÁ — De amor também se morre

Pilar — Aloma
Progresso — A virgem que forjou a
Pátria
Politeama — A grande valsa
Quintino — Saudade de teus in-
bios

dia 20, no Teatro Regina. As 20
ras e 30 minutos, a película da R
"A Morta Viva", dirigida por J
ques Tourneur.

Completando o programa, o C
culo mostrará o documentário fr

Amamos — A bomba	ces "La Revolution de 1830"
Alcal — Tarzan e as serelas	miado em festivais cinematográficos
Alkan — Uma mulher no meu pas-	européus e a famoosissima comedi-
sado	de Carlinos "O Imigrante", uma
Rydan — Amores de Carmen	obras primas do genial cineasta.
Ritz — O solar das almas perdi-	
das	

A custódia da filha de Inga

Rosario - Ziegfeld Folies	Bergman - Los Angeles, 17 (R.)
Roulien - Na cova das serpentes	A "cresla" cinematográfica
Roxi - O vale da ternura	Bergman virá aos EE.UU. para
Santa Cecilia - Coração de leão	tar pela custódia de sua filha h
Santa Cruz - Seiva do fogo	de 12 anos - ao que anunciou h
Santa Helena - Palácio e sangue	suo advogado, sr. Gregson Bautz
	Meu Bergman disse qd. deix

São Cristóvão — Os três mosqueteiros
 Star — O pecado de amar
 São Geraldo — King Kong
 São Jorge — Kismet
 N. Luiz — Meus sonhos te pertencem

Tijuca — Panico
Todos os Santos — Sonhos dourados
Trindade — Barreiras de sangue e
a Dança dos milhões
Vaz Lobo — Barreiras de sangue
Velo — Balvera

GOVERNADOR

Itamar — Uma nação em marcha
Jandim — Recusio — Inimigos

NITERÓI

Imperial — Bill e Lú
Odeon — Sangue de campeão
Palace — Carnaval no fogo
Rio Branco — Menina dos meus
olhos
S. José — Tarzan e o terror do de-
serto

CAXIAS

Caxias — Até os confins da terra
São Paulo — O morro voraz

PETROPOLIS

Capitão - Uma mulher no meu
passado

Correia - Quando a mulher se

AS ATIVIDADES DA "SOCIEDADE PESTALOZZI" NO TERRITÓRIO DO ACRE

TEATROS
Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa

Fôles — "To" de olho
 Glástico — Teatro Folclórico bra-
 alleiro
 Glória — Tel: 32-9148
 Jardel — Pontone
 João Castano — Tel: 43-8477

Municipal — 23-3883
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem de-
pois
Teatro de Balse — Assim falou

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações das vari-

diversos programas a fim de evitar que o público seja mal informado. A tina instalada especialmente para esse fim.

